

FALECIMENTO DO MONSENHOR MANOEL FRANCISCO ROSA.

ER.

O SR. SALGOT CASTILLON — (Sem revisão do orador).

Sr. Presidente, Srs. deputados, a cidade de Piracicaba foi profundamente abalada com a notícia do falecimento do Monsenhor Manoel Francisco Rosa, ocorrido ontem. O virtuoso sacerdote, que expirou aos 92 anos de idade, nasceu em São Roque, neste Estado, ordenou-se em 1900, tendo cursado o Seminário Provincial de São Paulo.

Iniciou sua vida religiosa como coadjutor da Paróquia de Santa Cecília, na Capital, onde permaneceu durante 2 anos. Foi depois nomeado Vigário de Descalvado, ali ficando 5 anos, ocasião em que teve oportunidade de fundar o Asilo de Meninas Orfãs dessa cidade.

Em 1910 foi nomeado Vigário da Paróquia de Santo Antônio, em Piracicaba, onde permaneceu até sua morte, já então como Cura da Catedral de Piracicaba, que teve origem naquela primitiva Paróquia. Como se vê, durante 55 anos o piedoso sacerdote prestou serviços religiosos à população piracicabana, servindo na mesma Igreja, com exemplar dedicação e zelo integral, quer no aspecto puramente religioso, como também na assistência social, à qual votou toda a sua vida.

Foi um dos fundadores da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, tendo-se também destacado como colaborador de todas as instituições de caridade, às quais prestou relevantes serviços.

Morreu pobre, cercado de fiéis que oravam por ele, num gesto de gratidão pelo muito que o inesquecível padre realizou. Sua obra e seu exemplo permanecem, porém, como lição para gerações futuras, pois Piracicaba jamais esquecerá o nome do Monsenhor Rosa, que foi um verdadeiro pastor das almas, um sacerdote pio, um cidadão prestante e, de acordo com o sentir unânime dos piracicabanos, um verdadeiro santo que durante 55 anos serviu a Deus e à Igreja.

Estou apresentando nesta sessão um requerimento para que seja consignado na ata dos nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo seu falecimento, dando-se ciência desta homenagem póstuma às autoridades eclesásticas da Diocese de Piracicaba.

Em nome da bancada, Sr. Presidente, estou apresentando também o seguinte requerimento:

"Requeiro, na forma regimental, seja inscrito nos Anais da Assembléia um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido ontem, do benemérito paulista Professor Antônio de Almeida Prado, dando-se ciência deste requerimento à família enlutada

Justificativa

São Paulo foi ontem dolorosamente surpreendida com a notícia do falecimento do Prof. Antônio de Almeida Prado, notícia que deixou estarecidos todos os largos círculos de relações e amizade que ele andara semeando ao longo de uma vida de intensa atividade e por todas as partes onde deixou marcada a sua presença com atos de bondade, de compreensão humana, de inteligência, de sensibilidade artística.

Com o falecimento do Prof. Almeida Prado, São Paulo perde, na verdade, um dos mais vigorosos representantes dessa personalidade tipicamente paulista que se manifesta pela inteligência sólida e cultivada e aberta a todos os aspectos da vida cultural moderna. Tendo obtido as maiores laureas nos estudos, nas pesquisas e nas atividades da Medicina, não se limitou, entretanto, o Prof. Almeida Prado ao campo científico, no qual deixou uma obra que per-

durará para sempre, toda ela construída com um coração extenso e com uma inteligência das mais agudas e percucientes. Essa obra já começava a dar os seus grandes frutos naquela fase histórica da Medicina em São Paulo em que foi fundada a nossa Faculdade em que foi lançada a sementeira que preparou o grande surto de desenvolvimento dessa ciência, registrado entre nós nos últimos anos. Obra de uma geração, de uma das mais extraordinárias gerações paulistas, nela exerceu papel preponderante o Prof. Almeida Prado, que iria aliás confirmar na prática, no exercício da clínica médica, toda a sua imensa capacidade de abrir e alargar horizontes e de formar discípulos dignos do mestre. Notabilizada não apenas pelas conquistas na ciência que vinham incessantemente revolucionar os meios profissionais de São Paulo e do Brasil, mas ainda pela acentuação de uma marca pessoal, assinalada pela nobreza do seu caráter e pela elevação dos seus sentimentos, a Clínica Médica do Prof. Almeida Prado tornou-se verdadeiro padrão para os meios médicos de todo o País"